

## Questão 60

A filosofia não é mais um porto seguro, mas não é, tampouco, um continente de ideias esquecidas que merece ser visitado apenas por curiosidade. Muitas pessoas supõem que a ciência e a tecnologia, especialmente a física e a neurociência, engolirão a filosofia nas próximas décadas, sem saberem que, ao defender esse ponto de vista, estão implicitamente apoiando uma posição filosófica discutível. Certamente, muitas questões da filosofia contemporânea passaram a ser discutidas pelas ciências. Mas há outras, no campo da ética, da política e da religião, cuja discussão ainda engatinha e para as quais a ciência não tem, até agora, fornecido nenhuma solução.

(João de Fernandes Teixeira. *Por que estudar filosofia?*, 2016.)

De acordo com o texto, a filosofia

- (A) mostra-se incapaz de lidar com os dilemas das ciências.
- (B) contribui para os questionamentos e debates científicos.
- (C) impede o progresso científico e tecnológico.
- (D) evita desenvolver pesquisas e estudos em parceria com cientistas.
- (E) pretende oferecer respostas absolutas aos problemas da ciência.

**ALTERNATIVA B**

O texto afirma que a filosofia não é um campo do conhecimento que nos traz respostas absolutas para as questões da atualidade – “não é mais um porto seguro” –, mas também não consiste em uma área obsoleta do saber, que deve ser revisitada apenas pela curiosidade. O autor exalta a importância das contribuições filosóficas para o campo da ética, da política e da religião na atualidade, para as quais a ciência ainda não forneceu soluções. Desse modo, fica evidente que a filosofia pode sim contribuir para os debates científicos contemporâneos, que tangenciam, por exemplo, questões éticas.